



IBGE

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

S. G. - Diretoria de Levantamentos Estatísticos

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

Exportação do MARANHÃO

1963

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS
EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO
1 9 6 3

DIRETORIA DE LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Presidente: GEN. AGUIBALDO JOSÉ SEIXA CAMPOS

Conselho Nacional de Estatística

Secretário-Geral: SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

Diretoria de Levantamentos Estatísticos

Diretor: Carlos Marcos Barbosa

Chefe do Serviço de Inquéritos: Francisco Cronje da Silveira

Chefe do Serviço de Apuração Mecânica: Hermes de Sousa Guimarães

Chefe da Seção de Comércio Interestadual: Alfredo Estêves Sobrinho

NOTA PRELIMINAR

A Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado do Maranhão por Vias Internas, no ano de 1963.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas Guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (Cr\$ 1 000) - do Estado do Maranhão por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias, Vias de Expedição e Origem das Mercadorias.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2, 5 e 6 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 7 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M); a discriminação por Unidades da Federação de destino é feita para as classes (quadro 5) e divisões (quadro 7).

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território do Estado. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Discrimina-se a origem segundo a procedência das mercadorias: regional, nacional ou estrangeira. Como de origem regional entendem-se as mercadorias produzidas no próprio Estado; de origem nacional as mercadorias oriundas de outras Unidades da Federação e de origem estrangeira as mercadorias procedentes de países estrangeiros e reexportadas pelo Estado.

8. Destaque especial é dado, em extensa tabulação no quadro 7, à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas todas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1963. Foi adotada na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Estado do Maranhão em 1963, o limite mínimo de três milhões de cruzeiros do valor comercial, para apresentação do dado. O limite fixado assegura a distribuição segundo o destino de aproximadamente 90% do valor da exportação do Estado por Vias Internas, reduzindo a divulgação a cerca de 20% das discriminações de destino apuradas. Os dados não divulgados estão disponíveis na Secretaria-Geral do CNE para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro, GE, maio de 1966.

Í N D I C E

	Pag.
1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino ...	1
2. Distribuição segundo as classes de mercadorias	2
3. Distribuição segundo as vias de expedição	2
4. Distribuição segundo as origens das mercadorias	2
5. Distribuição segundo as classes das mercadorias e as Unidades da Federação de destino.	
a) Pôso Líquido	3
b) Valor comercial	5
6. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição	7
7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino	8

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

1. Distribuição segundo as Unidades da Federação de destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
<u>NORTE</u>		
Rondônia	-	-
Acre	-	-
Amazonas	-	-
Roraima	-	-
Pará	45,7	14 950
Amapá	-	-
<u>NORDESTE</u>		
Piauí	58 377,7	1 568 487
Ceará	30 268,7	3 236 340
Rio Grande do Norte	3 168,6	432 241
Paraíba	14 058,9	889 264
Pernambuco	12 458,0	635 149
Alagoas	453,3	52 158
Fernando de Noronha	-	-
<u>LESTE</u>		
Sergipe	1 356,4	214 014
Bahia	2 989,5	744 606
Minas Gerais	15 096,4	1 996 566
Espírito Santo	270,9	28 948
Rio de Janeiro	375,8	45 530
Guanabara	12 812,0	1 464 242
<u>SUL</u>		
São Paulo	12 179,5	1 138 204
Paraná	418,8	20 595
Santa Catarina	9,5	142
Rio Grande do Sul	4 577,8	263 157
<u>CENTRO-OESTE</u>		
Mato Grosso	32,0	4 827
Goiás	7 042,2	356 830
Distrito Federal	753,1	55 862
BRASIL	176 744,8	13 162 112

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

2. Distribuição segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Animais vivos	1 932,5	382 233
Matérias primas, em bruto e preparadas	66 418,7	4 114 895
Gêneros alimentícios e bebidas	108 375,7	8 663 678
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	10,6	793
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	4,5	27
Artigos manufaturados diversos	2,8	486
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-
TOTAL	176 744,8	13 162 112

3. Distribuição segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Aérea	46,1	16 236
Ferroviária	76,8	27 062
Rodoviária	176 621,9	13 118 814
Não especificada	-	-
TOTAL	176 744,8	13 162 112

4. Distribuição segundo as origens das mercadorias

ORIGENS DAS MERCADORIAS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Regional	176 744,8	13 162 112
Nacional	-	-
Estrangeira	-	-
Não especificada	-	-
TOTAL	176 744,8	13 162 112

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as

Unidades da Federação de destino

a) Pêso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Matérias pri- mas, em bruto e preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
<u>NORTE</u>				
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	45,7	-	-	45,7
Amapá	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>				
Piauí	58 377,7	369,9	50 963,6	7 031,8
Ceará	30 268,7	27,7	1 471,3	28 767,8
Rio Grande do Norte	3 168,6	7,9	280,6	2 880,1
Paraíba	14 058,9	780,2	2 122,0	11 154,0
Pernambuco	12 458,0	564,5	1 362,0	10 531,5
Alagoas	453,3	46,6	170,8	235,9
Fernando de Noronha	-	-	-	-
<u>LESTE</u>				
Sergipe	1 356,4	-	326,4	1 030,0
Bahia	2 989,5	2,8	924,6	2 062,1
Minas Gerais	15 096,4	8,7	1 133,4	13 954,3
Espírito Santo	270,9	-	14,2	256,7
Rio de Janeiro	375,8	3,0	127,6	245,2
Guanabara	12 812,0	59,5	1 080,5	11 672,0
<u>SUL</u>				
São Paulo	12 179,5	21,7	4 632,8	7 525,0
Paraná	418,8	0,2	343,2	75,4
Santa Catarina	9,5	-	9,5	-
Rio Grande do Sul	4 577,8	19,0	316,2	4 242,6
<u>CENTRO-OESTE</u>				
Mato Grosso	32,0	1,5	12,4	18,1
Goiás	7 042,2	19,3	1 124,6	5 897,4
Distrito Federal	753,1	-	3,0	750,1
BRASIL	176 744,8	1 932,5	66 418,7	108 375,7

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as

Unidades da Federação de destino

a) Pêso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuti- cos e seme- lhantes.	Maquinaria e veículos, seus pertencen- tes e aces- sórios.	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ma- teria prima.	Artigos ma- nufaturados diversos.	Ouro. Moedas. Transações especiais.
<u>NORTE</u>					
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>					
Piauí	7,9	-	4,5	-	-
Ceará	1,9	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	2,7	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-	-
<u>LESTE</u>					
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
Guanabara	-	-	-	-	-
<u>SUL</u>					
São Paulo	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>					
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	0,8	-	-	0,1	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-
BRASIL	10,6	-	4,5	2,8	-

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as

Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Matérias pri- mas, em bruto e preparadas	Gêneros ali- mentícios e bebidas
<u>NORTE</u>				
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	14 950	-	-	14 950
Amapá	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>				
Piauí	1 568 487	46 991	1 191 349	329 512
Ceará	3 236 340	7 112	243 023	2 986 136
Rio Grande do Norte	432 241	790	119 284	312 167
Paraíba	889 264	198 652	273 840	416 504
Pernambuco	635 149	104 869	195 197	335 083
Alagoas	52 158	4 989	4 423	42 746
Fernando de Noronha	-	-	-	-
<u>LESTE</u>				
Sergipe	214 014	-	174 677	39 337
Bahia	744 606	520	399 035	345 051
Minas Gerais	1 996 566	898	462 756	1 532 912
Espírito Santo	28 948	-	2 773	26 175
Rio de Janeiro	45 530	45	26 252	19 233
Guanabara	1 464 242	6 517	458 347	999 378
<u>SUL</u>				
São Paulo	1 138 204	6 470	512 735	618 999
Paraná	20 595	24	14 878	5 693
Santa Catarina	142	-	142	-
Rio Grande do Sul	263 157	1 233	20 708	241 216
<u>CENTRO-OESTE</u>				
Mato Grosso	4 827	40	3 867	920
Goiás	356 830	3 083	11 552	341 861
Distrito Federal	55 862	-	57	55 805
BRASIL.....	13 152 112	382 233	4 114 895	8 653 678

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

5. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as

Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuti- cos e seme- lhantes.	Maquinaria e veículos, seus pertenc- ços e aces- sórios.	Manufaturas classifica- das princi- palmente se- gundo a ma- téria prima.	Artigos ma- nufaturados diversos.	Ouro, Moedas, Transações especiais.
<u>NORTE</u>					
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-
<u>NORDESTE</u>					
Piauí	608	-	27	-	-
Ceará	69	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	268	-
Pernambuco	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-
Fernando de Noronha	-	-	-	-	-
<u>LESTE</u>					
Sergipe	-	-	-	-	-
Bahia	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-
Guanabara	-	-	-	-	-
<u>SUL</u>					
São Paulo	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
<u>CENTRO-OESTE</u>					
Mato Grosso	-	-	-	-	-
Goiás	116	-	-	218	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-
BRASIL	793	-	27	486	-

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

6. Distribuição segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferrovieária	Rodovieária	Não especificada

	PÊSO LÍQUIDO (t)				
Animais vivos	1 932,5	-	3,0	1 929,5	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	66 418,7	0,3	17,6	66 400,8	-
Gêneros alimentícios e bebidas	108 375,7	45,8	56,2	108 273,7	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	10,6	-	-	10,6	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	4,5	-	-	4,5	-
Artigos manufaturados diversos	2,8	-	-	2,8	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-	-	-	-
TOTAL	176 744,8	46,1	76,8	176 621,9	-

	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)				
Animais vivos	382 233	-	700	381 533	-
Matérias primas, em bruto e preparadas	4 114 895	1 262	11 390	4 102 243	-
Gêneros alimentícios e bebidas	8 653 678	14 974	14 972	8 633 732	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	793	-	-	793	-
Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	-	-	-	-	-
Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria prima	27	-	-	27	-
Artigos manufaturados diversos	486	-	-	486	-
Ouro. Moedas. Transações especiais	-	-	-	-	-
TOTAL	13 152 112	16 236	27 062	13 118 814	-

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
1 - ANIMAIS VIVOS	1 932,5	382 233
1.0 - <u>Animais vivos para alimentação, exclusive pei-</u> <u>xes, crustaceos e moluscos</u>	1 932,5	382 233
1.00 - Gado	1 932,5	382 217
Piauí	369,9	46 991
Ceará	27,7	7 103
Paraíba	780,2	198 645
Pernambuco	564,5	104 869
Alagoas	46,6	4 989
Guanabara	59,5	6 517
São Paulo	21,7	6 470
Goiás	19,3	3 083
Outros destinos	43,1	3 550
1.02 - Aves	0,0	16
2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARADAS	66 418,7	4 114 895
2.0 - <u>De origem animal exclusive Seções 2.6 e 2.7.</u>	386,6	175 594
2.01 - <u>Peles e couros, de gado, em bruto com</u> <u>ou sem pêlo</u>	267,6	90 878
Piauí	51,6	20 739
Ceará	68,2	38 562
Minas Gerais	28,4	3 057
Guanabara	4,7	3 018
São Paulo	35,9	17 195
Outros destinos	78,8	8 307
2.02 - <u>Outras peles e couros, em bruto, com ou</u> <u>sem pêlo</u>	71,4	41 106
Piauí	4,6	8 872
Ceará	36,0	13 576
São Paulo	18,5	12 869
Outros destinos	12,3	5 789
2.03 - <u>Peles e couros, de gado, preparados ou</u> <u>curtidos</u>	35,8	37 443
Piauí	15,8	19 037
Paraíba	2,0	3 005
Minas Gerais	7,2	11 933
Outros destinos	10,8	3 468
2.04 - <u>Outras peles e couros, preparados ou cur-</u> <u>tidos</u>	11,8	6 167

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Ceará	3,4	3 429
Outros destinos	8,4	2 738
2.2 - De origem vegetal, exclusive Seções 2.6 e 2.7	53 927,3	1 160 461
2.20 - Sementes, bagas, grãos, frutos e seme- lhantes, principalmente para extração de óleos	8 691,6	967 703
Piauí	4 123,1	400 498
Ceará	1 000,9	154 517
Paraíba	1 376,6	133 066
Pernambuco	1 011,7	121 487
Bahia	218,8	63 261
Minas Gerais	40,6	5 874
Guanabara	225,3	48 482
São Paulo	304,6	24 408
Goiás	23,6	4 106
Outros destinos	366,4	12 004
2.21 - Borrachas naturais. Gomas vegetais. Bor- rachas sintéticas. Regenerados. Sucata de borracha	0,0	66
2.23 - Madeiras em bruto e simplesmente prepa- radas exclusive pinho; cortiça	44 032,1	73 685
Piauí	43 619,0	53 365
Ceará	304,4	14 772
Outros destinos	108,7	5 548
2.24 - Madeiras preparadas exclusive pinho ...	11,8	85
2.26 - Matérias vegetais usadas principalmente para trançar, inclusive bambu	5,4	594
2.28 - Outros vegetais e partes de vegetais ..	1 181,7	118 078
Piauí	1 100,7	115 614
Outros destinos	81,0	2 464
2.29 - Outras matérias primas, em bruto e pre- paradas, de origem vegetal, exclusive Se- ções 2.6 e 2.7	4,7	310
2.3 - De origem mineral, exclusive Seções 2.4 e 2.8	6 120,1	33 415
2.33 - Sal para uso industrial e culinário ...	5 231,9	27 608
Piauí	572,7	3 324
São Paulo	3 445,7	17 486
Outros destinos	1 213,5	6 798

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
2.35 - Outros minerais não metálicos, em bruto, exclusive carvão, petróleo e pedras preciosas	888,2	5 807
Piauí	591,2	5 231
Outros destinos	297,0	576
2.6 - <u>Têxteis naturais e artificiais</u>	2 981,7	1 521 545
2.61 - Lã	17,2	4 238
2.63 - Algodão	2 900,9	1 462 889
Piauí	117,9	21 012
Ceará	26,6	10 318
Paraíba	388,7	98 677
Pernambuco	45,9	5 129
Sergipe	203,5	169 828
Bahia	409,5	184 315
Minas Gerais	950,0	413 957
Rio de Janeiro	29,0	8 444
Guanabara	279,8	254 456
São Paulo	329,0	281 319
Rio Grande do Sul	94,9	7 351
Mato Grosso	10,2	3 753
Outros destinos	15,9	4 290
2.66 - Outras fibras vegetais	63,6	54 418
Bahia	13,2	11 468
São Paulo	34,8	40 542
Outros destinos	15,6	2 408
2.7 - <u>Óleos, gorduras, graxas e derivados, de origem animal e vegetal</u>	3 003,0	1 223 880
2.73 - Óleos vegetais, exclusive essenciais ou voláteis	2 315,8	659 320
Piauí	96,1	8 628
Ceará	26,9	5 885
Rio Grande do Norte	223,8	116 435
Paraíba	111,8	27 156
Pernambuco	266,1	60 013
Bahia	274,6	139 004
Minas Gerais	99,1	25 862
Rio de Janeiro	82,1	14 358

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Guanabara	529,6	129 381
São Paulo	437,4	111 714
Paraná	15,5	11 212
Rio Grande do Sul	137,0	8 699
Outros destinos	15,8	973
2.74 - Cêras vegetais	679,2	563 485
Piauí	648,1	533 251
Pernambuco	2,1	3 678
Guanabara	10,7	20 834
Outros destinos	18,3	5 722
2.79- Outros derivados graxos de origem animal e vegetal	8,0	1 075
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS	108 375,7	8 653 678
4.0 - <u>Bebidas</u>	88,6	6 207
4.00 - Águas minerais, naturais ou artificiais	6,1	84
4.01 - Refrigerantes	33,6	1 965
4.05 - Outras bebidas alcoólicas, não fermenta- das	48,9	4 158
4.1 - Produtos de matadouro e caça	76,4	19 038
4.10 - Carnes frescas, frigorificadas ou conge- ladas	76,3	19 020
Pará	45,7	14 950
Outros destinos	30,6	4 070
4.11 - Carnes secas, salgadas e defumadas	0,1	18
4.2 - <u>Produtos de pesca</u>	160,3	22 554
4.20 - Peixes frescos, frigorificados ou conge- lados, inclusive vivos e os levemente salgados	1,5	120
4.21 - Peixes secos, salgados e defumados	137,8	18 478
Piauí	71,5	7 374
Pernambuco	25,5	6 750
Outros destinos	40,8	4 354
4.22 - Crustáceos e moluscos frescos, secos, sal- gados e defumados	21,0	3 956
Paraíba	18,0	3 140
Outros destinos	3,0	816

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
4.3 - <u>Outros produtos animais</u>	245,9	123 930
4.31 - Banha de porco e seus substitutos, margarina e outras gorduras preparadas ...	245,9	123 930
Piauí	21,2	3 775
Paraíba	107,1	20 935
Pernambuco	59,1	21 824
Alagoas	10,8	3 780
Bahia	24,3	36 831
Minas Gerais	20,8	35 129
Outros destinos	2,6	1 656
4.4 - <u>Cereais e seus produtos</u>	91 087,7	8 243 870
4.40 - Arroz	90 715,0	8 222 532
Piauí	1 938,6	252 108
Ceará	27 371,1	2 931 687
Rio Grande do Norte	2 658,6	288 864
Paraíba	9 590,2	312 797
Pernambuco	2 942,8	296 880
Alagoas	191,5	27 295
Sergipe	1 015,0	34 747
Bahia	1 951,8	295 380
Minas Gerais	13 919,7	1 496 838
Espírito Santo	239,6	25 489
Rio de Janeiro	245,2	19 233
Guanabara	11 328,0	995 310
São Paulo	7 416,6	615 720
Paraná	75,3	5 691
Rio Grande do Sul	3 175,0	228 251
Goiás	5 889,7	339 804
Distrito Federal	750,1	55 805
Outros destinos	16,2	633
4.42 - Milho	372,6	21 336
Paraíba	236,9	15 791
Outros destinos	135,7	5 545
4.43 - Trigo	0,1	2
4.5 - <u>Frutas e seus produtos</u>	12 602,2	40 774
4.50 - Laranjas	1 105,5	6 651

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Piauí	538,9	3 955
Outros destinos	566,6	2 696
4.51 - Bananas	10 979,0	33 382
Piauí	3 235,4	18 564
Ceará	265,1	3 734
Rio Grande do Sul	666,2	5 981
Outros destinos	6 812,3	5 103
4.53 - Outras frutas frescas	502,7	341
4.54 - Côcos, amêndoas e outras nozes comestíveis, exclusive nozes usadas principalmente para extração de óleos (frescas ou secas)	3,6	192
4.55 - Frutas secas ou passadas, sem açúcar ..	11,4	208
4.6 - Açúcar, cacau, café, chá, especiarias e derivados	13,2	443
4.60 - Açúcar e suas preparações	13,1	437
4.61 - Café e suas preparações	0,1	6
4.7 - Outros vegetais e seus produtos	2 079,5	161 908
4.70 - Feijão	205,9	11 745
Paraíba	174,8	9 719
Outros destinos	31,1	2 026
4.71 - Ervilhas	7,2	72
4.72 - Outros legumes (vagens) secos, inclusive descascados e quebrados	34,9	3 291
4.74 - Vegetais frescos e secos	695,4	6 852
Pernambuco	502,7	4 544
Outros destinos	192,7	2 308
4.76 - Óleos refinados ou purificados (azeites)	12,4	8 496
Alagoas	3,6	4 326
Outros destinos	8,8	4 170
4.78 - Farinhas e outras preparações de vegetais	1 123,7	131 452
Piauí	266,7	12 123
Ceará	415,7	41 487
Rio Grande do Norte	195,0	21 655
Paraíba	101,1	30 963
Alagoas	22,2	7 278

EXPORTAÇÃO DO MARANHÃO POR VIAS INTERNAS - 1963

7. Discriminação das mercadorias segundo as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PESO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)
Sergipe	15,0	4 590
Bahia	57,6	9 829
Outros destinos	50,4	3 527
4.8 - <u>Forragens e produtos alimentícios para animais, exclusive cereais não moídos</u>	2 021,9	44 954
4.80 - Feno e outras forragens, verdes ou secas	164,2	4 778
Paraíba	127,5	4 144
Outros destinos	36,7	634
4.82 - Tortas	1 857,7	40 176
Piauí	716,7	20 387
Paraíba	627,3	9 317
Rio Grande do Sul	385,0	6 104
Outros destinos	128,7	4 368
5 - PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E SEMELHANTES ...	10,6	793
5.6 - <u>Óleos essenciais e produtos aromáticos, naturais e artificiais. Perfumarias, sabões e preparações para polimento, conservação e limpeza</u>	10,6	793
5.65 - Sabões, exclusive creme para barbear ..	10,6	793
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATÉRIA PRIMA	4,5	27
7.4 - <u>De minerais não metálicos, exclusive Seções 7.8, 8.0, 8.6, 8.7 e 8.9</u>	4,5	27
7.42 - Materiais para construção, de cerâmica e de produtos refratários	4,5	27
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	2,8	486
8.3 - <u>Roupa feita, exclusive Seção 7.4</u>	2,8	286
8.35 - Chapéus, bonés e semelhantes	2,8	286
8.4 - <u>Calçados</u>	0,0	200
8.49 - Outros calçados	0,0	200